

*Com tradicional peregrinação,  
chilenos homenageiam vítimas da  
ditadura*

---



Foto: Prensa Latina.

Santiago do Chile, 10 de setembro (RHC).- Milhares de chilenos peregrinaram neste domingo ao Cemitério Geral para prestar homenagem às vítimas da ditadura, por ocasião do 50º aniversário do golpe de Estado contra o governo do presidente Salvador Allende.

A peregrinação partiu da sede da Central Unitária de Trabalhadores, na Avenida La Alameda, passou em frente ao Palácio de La Moneda e percorreu várias ruas antes de chegar ao Memorial aos Detidos, Desaparecidos e Executados, erguido no cemitério.

O golpe militar de 11 de setembro de 1973 contra a Unidade Popular foi liderado por Augusto Pinochet e deu origem a um dos episódios mais sombrios da história desse país.

Estima-se que houve mais de 40.000 vítimas, incluindo assassinados, desaparecidos e torturados, sem contar os mais de 200.000 exilados.

Neste domingo, também está prevista uma marcha de mulheres vestidas de luto ao redor do Palácio para exigir que nunca mais ocorram violações da democracia.

As autoridades intensificaram as medidas de segurança, especialmente de 9 a 11 de setembro, para garantir a calma durante os eventos que marcam o meio século do golpe de Estado e a morte do presidente Allende.

Não se descarta que grupos de ultradireita, apoiadores do regime de Pinochet, como a Equipe Patriota, possam tentar se infiltrar na marcha e causar desordens. (Fonte: Prensa Latina).

---

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/333574-com-tradicional-peregrinacao-chilenos-homenageiam-vitimas-da-ditadura>



**Radio Habana Cuba**